



## VIL EXISTÊNCIA-UM EXPERIMENTO HQTRÔNICO


Gazy Andraus  
gazyandraus@gmail.com.br  
FIG-UNIMESP (Centro Universitário Metropolitano de São Paulo)

ISSN 2316-6479

### Resumo

As HQtrônicas são um experimento que aliam a simulação de som e movimento às histórias em quadrinhos trazendo um novo híbrido dessa conjunção, uma transição entre os quadrinhos e a animação, porém não sendo nem uma, nem outra, e sim algo novo, conforme aponta Edgar Franco em seu livro “HQTrônicas: do suporte de papel à rede Internet” (2004). A partir de uma HQ de minha autoria denominada “Vil Existência?” de apenas uma página, transformo-a numa narrativa experimental para o meio eletrônico adicionando som e repetições de trechos para dar a impressão de sequencialização semi-animada, decorrendo no experimento da HQtrônica apontado por Franco. Este trabalho conceitua e expõe essa história em quadrinhos fantástico-filosófica (ou poético-filosófica) em confrontação com sua versão impressa original reforçando alguns fatores que a tornaram possível, sendo pesadas as resultantes que deram mais certo, como as que foram mal sucedidas, o que pode apontar para as possibilidades futuras desse tipo de narrativa. No caso, aparentemente, a inclusão de uma trilha sonora que montei a partir de sons semi-aleatórios num miniteclado mixado à narrativa oral do texto, tendo editado o som no programa Goldwave, deslindou um ganho na sonoplastia, como algo positivo. Porém, há como que uma repetição possivelmente desnecessária (ou não) e, alguns trechos da narrativa visual que aparece também como parte integrante desenhada na HQtrônica aqui apresentada. De toda maneira, essa HQ de minha autoria fundamenta e sela um período de quando foi executada em 1987, quando eu iniciava este estilo experimental de narrativa imagético-textual, calcado um pouco nas histórias em quadrinhos européias de Moebius, Caza e Druillet (o existencialismo e o fantástico no cenário e texto), mixado na experiência com os quadrinhos norte-americanos de super-heróis (a figura da morte encapuzada), imbricando nos inaugurais quadrinhos poéticos hai-kaizados de poucas páginas,

MONTEIRO, R. H. e ROCHA, C. (Orgs.). Anais do V Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual  
Goânia-GO: UFG, FAV, 2012



para publicação do então único modo possível daquele período a que autores novos nacionais pudessem desaguar suas experimentações artísticas nas HQ, que eram os fanzines. Inicialmente a HQ em questão foi publicada no zine “Barata”, inaugurando meu fazer artístico na área dos quadrinhos, em que até hoje pesquiso e trabalho. Esta narrativa é assim, uma possibilidade de imbricar o passado bidimensional da HQ e as possibilidades atuais e futuras, resgatando-a dum local geopolítico universal possível, apresentando em seu roteiro as agruras e inquições da mente de um jovem questionador submetido à uma sociedade geopolítica que se firma e se faz, sem talvez pesar seriamente suas conseqüências: nesse período e momento de reflexões, a “morte” que aqui surgiu (e ressurgiu sonorizada e animada), re-expõe um ato que pode ou não se repetir a qualquer um de nós. Eis a importância desse resgate e dessa remanufatura de tal arte aqui apresentada.

**Palavras-chave:** HQtrônica, HQ fantástico-filosófica, narrativa visual, experimento.

---

### Minicurrículo

Gazy Andraus leciona e coordena na graduação e pós da FIG-UNIMESP e é membro dos Grupos de Pesquisa Observatório de HQ (USP) e Interculturalidade e Poéticas da Fronteira (UFU), e INTERESPE (PUC). Tem mestrado em Artes Visuais (UNESP) e doutorado em Ciências da Comunicação (USP). É também autor e pesquisador de HQ e fanzines de temática fantástico-filosófica, tendo participações em livros teóricos e publicações de suas HQ, organizando eventos e apresentando artigos em congressos nacionais e internacionais.